

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM ÀS COMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Soares Valdivino¹

Hellen Dayanna da Paz Silva²

Maria Luiza Pereira Marques³

Emanuele Isabel Araújo do Nascimento⁴

Ana Luzia Medeiros Araújo da Silva⁵

RESUMO

Objetivo: Buscar através da literatura elucidar quais as principais condutas adotadas pelos profissionais de enfermagem no cuidado às complicações relacionadas ao pé diabético em idosos.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no mês de junho de 2023, onde foi efetuada análise de estudos obtidos utilizando a biblioteca SciELO e as bases de dados BDNF, Medline e LILACS, utilizando os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Idoso” e “Pé Diabético”, selecionados no DeSC. obteve-se um total inicial de produções 162; ao aplicar os critérios de inclusão, permaneceram 48, destes, 42 foram excluídos após o critério de exclusão, 21 por não possuírem relação com a temática em questão, 10 por serem duplicados, e 11 por ser um trabalho de revisão integrativa. Após selecionar os padrões estabelecidos e realizar a leitura dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados 6 artigos para compor a amostra. **Resultados e Discussão:** Na análise dos estudos selecionados, pode-se destacar a influência do cuidado de enfermagem para estabelecimento da melhor assistência com relação aos agravos do pé diabético em idosos, pois os cuidados executados promoveram a melhora das complicações apresentadas, sendo a comunicação uma chave essencial para construção da confiança dos pacientes nas condutas adotadas, bem como para promover a redução dos estresse e medo que os mesmos apresentavam ao serem diagnosticados com a patologia. **Considerações Finais:** O papel do enfermeiro é de extrema importância e deve ser

¹Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa, ana.valdivino@maisunifacisa.com.br;

²Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa, hellen.dayanna7@gmail.com;

³Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa, marialuizapereiramarques23@gmail.com;

⁴Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa, emanueleisabelan@gmail.com;

⁵Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, analuzia_medeiros@hotmail.com.

levado em consideração, já que esse profissional se encontra na linha de frente ao tratar dessa patologia.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Idoso, Pé diabético.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Legislação brasileira é considerado idosa a pessoa que tenha 60 anos ou mais de idade (BRASIL,2022). A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios. (PARADELLA, 2018)

Em 2012, a população com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões. Os 4,8 milhões de novos idosos em cinco anos correspondem a um crescimento de 18% desse grupo etário, que tem se tornado cada vez mais representativo no Brasil. As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo) (PARADELLA, 2018). Estima-se que 7 em cada 10 idosos sofrem de ao menos uma doença crônica. A hipertensão está no topo da lista, seguida por dores na coluna, artrite e diabetes.

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que tem origem relacionada a falta ou a incapacidade da insulina de exercer de forma adequada os seus efeitos. A insulina, por sua vez, exerce função de manter o controle no sangue do açúcar ingerido através dos alimentos. Cerca de 87 milhões de pessoas no mundo vivem com diabetes, de 471 milhões em 2035, e, associada à rápida transição demográfica, gere uma pirâmide etária com maior peso relativo, principalmente entre adultos e idosos (MARQUES, 2019).

Infecções ou problemas na circulação dos membros inferiores estão entre as complicações mais comuns, provocando o surgimento de feridas que não cicatrizam e infecções nos pés. O pé diabético é uma das alterações que podem ocorrer nos pés de pessoas com diabetes não controlada. Estima-se que 25% dos pacientes com diabetes desenvolverão pelo menos uma úlcera do pé durante a vida (BAHIA,[s.d.]). Um dado da International Diabetes Federation (2019) ressaltou que, mundialmente, a cada 20 segundos um membro inferior, pé ou perna, é amputado em decorrência das complicações da diabetes. Tornando-se uma grande problemática para a população idosa.

Mesmo que essa complicação crônica possa ser causada pela DM, boa parte dos casos podem ser prevenidos por meio da educação em saúde e cuidados realizados. Tornando o papel do profissional de enfermagem essencial para prevenção e assistência aos portadores dessa patologia e devem estar sempre em busca de novos conhecimentos, desafiando seu conhecimento técnico científico.(FAVRETO, *et al.*, 2017)

Com intuito de promover uma investigação e levantamento das principais assistências de enfermagem relacionadas ao cuidado em idosos com complicações relacionadas ao pé diabético, com intuito de subsidiar o trabalho de enfermagem, esse estudo lança a seguinte questão norteadora: quais as principais assistências de enfermagem a complicações relacionadas ao pé diabético em idosos com base na literatura?

E para responder o questionamento, esta pesquisa objetiva buscar através da literatura quais as principais condutas adotadas pelos profissionais de enfermagem no cuidado às complicações relacionadas ao pé diabético.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que pode ser definida como a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. (SOUZA, *et al.*, 2010)

A pesquisa foi construída com base nas seguintes fases: 1) Busca do tema e escolha da questão de norteadora; 2) Organização dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Designação do conteúdo que serão eliminadas dos estudos selecionados; 4) Análise dos textos selecionados para comporem a amostra final; 5) interpretação dos resultados; 6) Sintetização do conhecimento.

Para formulação da questão norteadora foi utilizada a estratégia PICo, em que P (população) consiste nos profissionais de enfermagem, I (interesse) representada pelas complicações do pé diabético Co (contexto) representa assistência ao idoso, formulando assim

a seguinte pergunta norteadora: quais as principais assistências de enfermagem a complicações relacionadas ao pé diabético em idosos com base na literatura?

A pesquisa foi realizada e desenvolvida por meio da base de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), respectivamente. A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2023, foram combinados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Cuidados de Enfermagem” (Nursing Care), “Idoso” (Aged) e “Pé Diabético” (Diabetic Foot), utilizando o operador booleano “AND”, resultando no cruzamento final: Cuidados de Enfermagem AND Idoso AND Pé Diabético, que permite uma interseção entre os descritores que são significativos com o tema.

Para a seleção dos artigos os critérios de inclusão foram: textos completos e gratuitos, publicados nos últimos 5 anos, idioma inglês e português. Critérios de exclusão: revisões integrativas, trabalhos duplicados. Também foram analisados trabalhos por título, resumo e texto completo, sendo excluídos aqueles que após a leitura dos trabalhos, após as três fases não possuíam relação com a temática central desse trabalho. A busca inicial foram encontrados 162, ao aplicar os critérios de inclusão permaneceram 48, destes 42 foram excluídos após o critério de exclusão: 21 por não possuírem relação com a temática em questão, 10 por serem duplicados, e 11 por ser um trabalho de revisão integrativa. Após selecionar os padrões estabelecidos e realizar a leitura dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados 6 artigos para compor a amostra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela apresenta a distribuição dos artigos encontrados que serviram como base de estudo e análise para o tema trabalhado em questão. Na primeira tabela podemos destacar as bases de dados utilizadas, título do trabalho, autor, ano de publicação e nível de evidência.

Tabela 1: Estudos selecionados para compor a amostra final, organizados por título, base de dados, autor, ano de publicação e nível de evidência.

Código	Nome do trabalho	Base de	Autor(es)/ Ano de	Nível de

do artigo		dados	publicação	evidência
A1	Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus	SciELO	MARQUES, <i>et al.</i> , 2019	Nível 3
A2	Envolver pacientes e cuidadores para estabelecer prioridades para o tratamento de úlceras de pé diabético.	MEDLINE	ZAMANI, <i>et al.</i> , 2021	Nível 6
A3	Não é um pé diabético: é o meu pé.	MEDLINE	MERICİ, <i>et al.</i> , 2019	Nível 6
A4	Pé diabético: representações sociais sobre as vivências das pessoas com diabetes mellitus	LILACS	LOPES, <i>et al.</i> , 2022	Nível 6
A5	Prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de pé diabético	BDENF	SENTEIO, <i>et al.</i> , 2018	Nível 6
A6	Cuidados com a úlcera do pé diabético: uma análise do conceito do termo integrado à prática de enfermagem.	MEDLINE	SUBRATA, <i>et al.</i> , 2019	Nível 6

A maioria das publicações são datadas do ano de 2019, encontrados na base de dados da MEDLINE, com múltiplos autores e nível de evidência nível 6.

Na tabela a seguir podemos observar estudos base para essa produção, com seus respectivos objetivos e pontos relevantes para embasar a discussão.

Tabela 2: Estudos selecionados para compor o desenvolvimento da temática, organizados por objetivo do trabalho e pontos relevantes para discussão.

Código do	Objetivo do trabalho	Pontos relevantes para discussão
-----------	----------------------	----------------------------------

trabalho		
A1	Avaliar a eficácia de uma intervenção educativa de enfermagem no autocuidado de idosos com Diabetes Mellitus	A intervenção realizada pelos profissionais de enfermagem promoveu de forma positiva mudanças comportamentais, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis e a promoção do autocuidado em pacientes idosos com Diabetes Mellitus.
A2	Nossos objetivos foram capturar a perspectiva da experiência da UPD do paciente e cuidador e melhorar a priorização dos resultados centrados no paciente.	Abordagens multidisciplinares adaptadas às necessidades auto identificadas de pacientes e cuidadores podem melhorar a adesão.
A3	Examinar as experiências dos pacientes com Úlceras no Pé diabético.	A maioria dos pacientes tinha medo de perder os pés e tinha dificuldade em lidar com a situação. Os pacientes esperavam que os profissionais de saúde entendessem as dificuldades que estavam enfrentando.
A4	Compreender as representações sociais sobre as vivências das pessoas com a condição de pé diabético.	A investigação constituiu de ferramenta de apoio ao cuidado da pessoa com pé diabético, fazendo com que o público fosse atingido com sucesso.
A5	Identificar a prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético.	Os resultados baseados nas pesquisas demonstraram de forma potencial o quanto o público estudado apresenta porcentagens de ampliação em determinadas patologias.
A6	Analisar como o conceito de cuidado da úlcera do pé diabético é claramente definido nas evidências relevantes, pois	A implementação efetiva do conceito de cuidado do pé diabético na prática clínica de

	tem várias implicações na prática de enfermagem.	enfermagem pode, sem dúvida, melhorar os resultados do paciente e prevenir as complexidades nos próximos anos.
--	--	--

Os estudos avaliados permitiram a observância e a relevância da temática discutida, demonstrando que a população idosa sofre dessa patologia em que as complicações do pé diabético precisam ser discutidas e abordadas.

Os fatores de risco mais prevalentes para o desenvolvimento de pé diabético foram pele ressecada (78,9%), utilização de calçados inadequados diariamente (70,4%), rachadura nos pés (60,6%) e presença de calosidade (56,3%). A prevalência do pé de risco para ulceração foi de 35,2%, predominando alterações grau 2 (33,8%). (SENTEIO, *et al.*, 2018)

Toda essa estatística demonstra o quanto o papel da educação na saúde proporcionada por um enfermeiro pode fazer a diferença na vida do indivíduo, já que muitos não conhecem maneiras de prevenir tal situação.

Vale ressaltar que a pesquisa abordada no artigo 4 mostrou significadamente o quanto as categorias fazem parte desse processo de saúde-doença e o quanto o meio pode influenciar. Na primeira categoria, têm-se as subcategorias aspectos cognitivos, aspectos psicoafetivos, aspectos sociais e moralidade. As representações sociais do pé diabético se sustentaram em vivência cotidiana penosa, com referência à perda funcional, dependência de terceiros e dificuldade de realizar atividades antes habituais (LOPES, *et al.*, 2022).

A enfermagem se faz presente em todo processo de cuidado, os pacientes esperam que esses profissionais entendam sua situação, já que o medo se encontra existente no avanço da patologia para a perda do membro. Para entender melhor as necessidades e experiências dos pacientes, os profissionais de saúde devem trabalhar com esses grupos de pacientes como parte de programas de treinamento em serviço. Esses programas também devem incluir técnicas de comunicação terapêutica e modelos para comunicação profissional paciente-cliente (MERICÇ, *et al.*, 2019).

As abordagens utilizadas podem ser renovadas de acordo com pesquisas e estudos, baseando no processo de melhora de cada paciente. Tratando-se de uma pessoa idosa vale salientar que a forma de aprendizado e compreensão são diferentes.

É imprescindível para o paciente portador de DM atividades educativas voltadas para o autocuidado, o que favorece a aquisição de conhecimento e habilidades para combater as complicações do pé diabético. Por isso, o valor do enfermeiro se faz presente já que essas ações podem ser realizadas por uma equipe, promovendo de forma positiva mudanças comportamentais, favorecendo a adoção de hábitos saudáveis (MARQUES, *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi apresentado ao decorrer do trabalho que a população idosa prevalece com casos de Diabetes Mellitus em todo o país. Esses portadores de DM podem apresentar dentro do leque de complicações da patologia o pé diabético, em que a assistência de enfermagem é de suma importância para a evolução favorável do quadro clínico deste paciente.

Os trabalhos encontrados mostraram que o cuidado realizado pelos enfermeiros é de extrema importância para a melhora deste quadro clínico, notando que a visão e a técnica de seu trabalho contribuem para prevenir a complexidade da complicação.

Mediante a análise dos estudos foi verificado que esta temática, precisa ser abordada com mais frequência, através de estudos e pesquisas, que evidenciarão resultados mais eficazes demonstrando maneiras de embasar as condutas do profissional de enfermagem de forma científica, se fazendo necessário o empenho de novas investigações para que as amostras sejam mais evidentes. Vale salientar que, o papel do enfermeiro é de extrema importância e deve ser levado em consideração já que esse profissional se encontra na linha de frente ao tratar dessa patologia.

REFERÊNCIAS

BAHIA, Dra. Luciana . O alto custo do pé diabético no Brasil. SBD, [s.d.]. Disponível em: <https://diabetes.org.br/o-alto-custo-do-pe-diabetico-no-brasil>. Acesso em: 17 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022. Altera a Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art. Acesso em 17 de Junho de 2023

FAVRETO, Fernanda Janaína Lacerda *et al.* O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO, AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DAS LESÕES POR PRESSÃO: THE ROLE OF THE NURSE IN THE PREVENTION, EVALUATION AND TREATMENT OF PRESSURE INJURIES. 1. ed. RGS: REVISTA GESTÃO & SAÚDE, 2017. 38 p. v. 1. ISBN 1984 - 8153.

GALVÃO, Cristina Maria. Níveis de evidência. Acta Paulista de Enfermagem, v. 19, n. 2, p. 5–5, abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/JXrfXqCfD4vPztQFQBrkB7g/#>. Acesso em: 13 de junho de 2023.

LOPES, Geysa Santos Góis *et al.* Diabetic foot social representations about the experiences of people with diabetes mellitus / Pie diabético: representaciones sociales sobre la experiencia de personas con diabetes mellitus / Pé diabético: representações sociais sobre as vivências das pessoas com diabetes mellitus. Scand J Caring Sci , 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1366056>. Acesso em: 16 jun. 2023.

MARQUES, Marília Braga *et al.* Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. Rev. esc. enferm. USP 53, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/gS7Q8rTDjhL3CLsKPCQHnTj/#>. Acesso em: 16 jun. 2023.

MARQUES, Zamani *et al.* Engaging patients and caregivers to establish priorities for the management of diabetic foot ulcers. J Vasc Surg, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32891808>. Acesso em: 16 jun. 2023.

MERIÇ, Meltem *et al.* It is not diabetic foot: it is my foot. J Wound Care, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32891808> Acesso em: 16 jun. 2023.

PARADELLA, Rodrigo . Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Gov.br, 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em: 17 jun. 2023.

SAÚDE, Ministério da . Diabetes (diabetes mellitus). Gov.br, [s.d.] Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>. Acesso em: 17 jun. 2023.

SENTEIO, Juliana De Souza *et al.* Prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de pé diabético / Prevalence of risk factors for diabetic foot development / Prevalencia factores de riesgo para el desarrollo pie diabético. Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online), 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1366056>. Acesso em: 16 jun. 2023.

SOUZA, Marcela Tavares De *et al.* Revisão integrativa:: o que é e como fazer. Scielo, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 jun. 2023.

SUBRATA, Sumarno A *et al.* Diabetic foot ulcer care: a concept analysis of the term integrated into nursing practice.. Texto & contexto enferm, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30604889>. Acesso em: 16 jun. 2023.